

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE DE ARCOS MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Valor em Reais

1. Contexto operacional

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – Apae de Arcos é uma Entidade Beneficente, de direito privado, gozando de autonomia administrativa e financeira, com duração indeterminada, sem fins lucrativos e econômicos, de caráter assistencial, educacional, de saúde, cultural, de estudo e pesquisa, de esportivo e outros, com atuação preponderante na Política de Assistência Social, atuando de forma transversal e complementar com as Políticas de Educação e de Saúde.

Objetivos da Entidade

A Apae de Arcos tem como objetivo promover o bem-estar dos excepcionais, coordenar programas e a política da Federação das APAES do Estado e da Federação, estimular a realização de programas de prevenção das formas de deficiências, promover os excepcionais na sociedade criando oportunidades de trabalho. Criação de Escolas especializadas, Oficinas Pedagógicas, protegidas em entidades públicas e privadas. Realizar campanhas financeiras, com o objetivo de levantamento de fundos destinados a auxiliar as obras da APAE e manter o convívio dos excepcionais na sociedade.

2. Base, preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e suas alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, bem como do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*Internacional Financial Reporting Standards – IFRS*), e observando as Resoluções nº 1.121/2008 – NBC TG 00 Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações, Resolução CFC nº 1.185/2009, que aprova a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, e a Resolução CFC nº 1.305/10 aprovou a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamental, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 750/93 (alterada pela Resolução CFC nº 1.282/10), e com a NBC TE – Entidades Sem Finalidade de Lucros. Também foram elaboradas observando a Resolução 1.409/12 que aprova a interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros. E ainda, revogou as Resoluções CFC nº 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03.

3. Principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

a) Regime de apuração

As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas de acordo com o regime de competência dos exercícios. As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Representado por numerários em caixa, saldos em banco conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas de transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência

c) Imobilizado

Os bens que compõem o imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição ou valor original, deduzidos das depreciações. No ano de 2025 a entidade entendeu que as taxas de depreciação utilizadas estão adequadas à realidade da instituição. A administração estará atenta e pronta para implantar alterações nas taxas de depreciação dos bens em uso tão logo seja detectada qualquer necessidade de alteração e reavaliará as taxas anualmente, com base na vida útil dos bens do ativo imobilizado em uso.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado.

e) Demais Ativos e Passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

f) Demonstrações dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o estabelecido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

g) Segregação contábil das atividades

Embora parte dos recursos financeiros recebidos pela entidade seja proveniente de fontes vinculadas às áreas da saúde e educação, a sua aplicação ocorre exclusivamente na execução de atividades assistenciais, voltadas à promoção da autonomia, proteção e reabilitação de pessoas com deficiência, nos termos do Sistema Único de Assistência Social

(SUAS) e conforme finalidade estatutária da instituição, conforme o que preceitua o art. 33 da Lei 12.101/09 e Decreto 7.237/10.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa e bancos conta movimento	12.857	15.254
Aplicações financeiras	437.659	283.871
Total	450.516	299.125

5. Imobilizado

Movimentação do imobilizado

Descrição	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Imóveis - Terrenos	1.204.774	-	-	1.204.774
Edificações/Piscinas/Construções	234.137	-	-	234.137
Moveis e Utensílios/ Equipamentos	162.002	-	-	162.002
Gabinete Odontológico	13.367	-	-	13.367
Computadores e Periféricos	46.702	8.978	-	55.679
Veículos	505.334	-	-	505.334
	2.166.315	8.978	-	2.175.293
(-) Depr. Imóveis - Terrenos	-	-	-	-
(-) Depr. Edificações	-	-	-	-
(-) Depr. Moveis e Utensílios	108.532	10.523	-	119.055
(-) Depr. Gabinete Odontológico	-	-	-	-
(-) Depr. Computadores e Periféricos	53.265	2.066	-	55.331
(-) Depr. Veículos	269.013	68.260	-	337.273
	430.810	80.849	-	511.659
	1.735.506	89.827	-	1.663.634

6. Patrimônio social

No ano de 2025, houve um superávit de R\$ 78.542,70, enquanto que no ano de 2024, houve um déficit de R\$ 362.256,39. Ao encerrar o exercício de 2025 o patrimônio líquido passa a ter o valor de R\$ 1.926.521,97.

7. Receitas

RECEITAS OPERACIONAIS	2025
Subvenções Governamentais - União	-
Subvenções Governamentais - Municípios	831.200
Subvenções Governamentais - Estados	101.429
	932.629

RECEITA DE DOAÇÕES	2025
Doações Governamentais - Estado	-
Doações Não Governamentais de PJ	109.498
Doações Não Governamentais de PF	30.708
	140.206

As receitas com Subvenções e Doações correspondem aos recursos financeiros recebidos pela entidade através de convênios firmados com as esferas governamentais com o objetivo de operacionalizar as atividades dispostas no convênio. As subvenções foram aplicadas nas atividades a que se destinavam e de acordo com os objetivos da entidade em conformidade com seu estatuto social.

OUTRAS RECEITAS DAS ATIVIDADES	2025
Receita de Telemarketing, Festividades e Doações	271.049
	271.049

Estas outras receitas das atividades, correspondem, em sua maioria, a receitas de telemarketing, que são originadas de doações realizadas por pessoa física e jurídica através do serviço de arrecadação de doações por telefone. A doação troco solidário, que é o método de ajuda à entidade que é realizado nos supermercados, e arrecadação através de festividades, como, por exemplo, Noite dos Caldos.

RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	2025
Receitas não operacionais	13.683
	13.683

Corresponde as receitas não operacionais, os valores que foram recuperados, decorrente de lançamentos de estorno de despesas lançadas a maior.

RECEITAS OPERACIONAIS	2025
Receitas financeiras	22.061
	22.061

Os valores das receitas operacionais correspondem aos rendimentos ganhos com as aplicações financeiras realizadas e também se refere aos juros e rendimentos ganhos na caderneta de poupança.

7.1 Aplicação dos recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais. A entidade mantém 100% de seus atendimentos com gratuidade. E assim, todas as despesas contabilizadas referem-se às gratuidades oferecidas.

8. Gratuidades

	2025
Atendimentos na Area Assistencial	1.197.885
	1.197.885

Observando o disposto no inciso VI do artigo 3º do Decreto nº 2.536/98, a entidade, no ano de 2025, concedeu gratuidades em todos os serviços prestados. As gratuidades concedidas pela entidade, através dos seus Projetos Assistenciais totalizam no exercício de 2025 um montante de R\$ 1.197.885.

9. Despesas

Despesas com pessoal	2025
Área da Assistência Social	962.481
	962.481
Despesas gerais e administrativas	2025
Área da Assistência Social	235.404
Despesas administrativas	8.799
Despesas financeiras	10.469
Despesas tributarias	2.337
Despesas com Recursos Municipais e Emendas	745
	257.755
Despesas com depreciação	2025
Área da Assistência Social	6.042
Área da Administração	74.807
	80.849
	1.301.085

As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

10. Isenção da cota patronal

Atendendo aos dispositivos do art. 150, inciso VI, alínea C, parágrafo 4º e art. 195 parágrafo 7º da Constituição Federal. A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Arcos

é imune e isenta da tributação. Sendo que o custo da isenção da cota patronal da previdência social usufruída pela entidade no ano de 2025 foi de R\$ 177.716,00 conforme quadro abaixo:

	20% Cota patronal INSS	RAT 1%	TERCEIROS 5,80%	Valor da Isenção
Total em 2025	169.254	8.463	-	177.716

11. Devolução de Saldo Remanescente de Recurso

Em 2025 a APAE devolveu R\$ 745,10 em recursos recebidos de convênios e subvenções do estado. O valor devolvido se refere a saldo remanescente após utilização e aplicação, de acordo com os termos de parceria.

Arcos, 16 de junho de 2026

Priscila de Oliveira Pereira
Presidente – CPF: 077.144.376-50

Arcontábil Ltda
João Marcelo F. Cunha
Contador – CRC: MG 121238/O-4
CPF: 114.625.436-93